

# HASTEAMENTO DE BANDEIRAS

# PROGRAMA **nossa história**

**112ª Edição**



**Elisabeth Aparecida  
Lopes Parro**

*Ex-Secretária Municipal e  
atual Gestora Cultural*



**Marcio da Lan**

*Vereador*



**Elza Hieko Aoki**

*Vice-Presidente da  
Anoscar*

**26 DE OUTUBRO**

**ÀS 10H**

**NA CÂMARA MUNICIPAL**

**osasco.sp.leg.br**

[/camaraosasco](#) [/camaradeosasco](#) [/tvcamaraosasco](#)  
[podcasters.spotify.com/pod/show/nozpodcast](#)



**CÂMARA  
MUNICIPAL DE  
OSASCO**

O DESENVOLVIMENTO DA CIDADE PASSA POR AQUI

# Biografia

## Marcio Junior da Silva

Nascido em Osasco, no dia 25 de dezembro de 1975, Marcio Junior da Silva tomou posse na Câmara Municipal de Osasco, no lugar de Batista Comunidade (Avante). Conhecido como Marcio da Lan, o parlamentar afirma que tomar posse no Legislativo foi a realização de um sonho de criança. “Desde criança, sonhei com esse momento, mas sabemos que para um jovem negro da periferia não seria fácil”.

A necessidade de melhorar a vida das pessoas o levou para a vida pública. Sua empresa - Marcio da Lan Internet & Serviços, aberta em 2013, virou referência: um local de encontro e apoio, social, educacional e profissional. Com pós-graduação em Administração Hospitalar, pela Universidade São Camilo, atua na gestão pública desde 2021.

Sua principal bandeira é a saúde, especialmente no que diz respeito a melhorias no atendimento às pessoas que estão em tratamento contra o câncer, crianças e adultos com espectro autista.

Marcio possui um projeto conhecido como “Currículo do Bem”, que auxilia na elaboração, produção e encaminhamento de cópias de currículos para empresas. O projeto já inseriu no mercado de trabalho 4227 pessoas, que transformaram o sonho de conquistar um emprego numa realidade. Durante a pandemia da Covid-19, a Lan House ajudou mais de 755 pessoas a efetivarem a inscrição.

Criado no Jardim Rochdale durante toda sua vida, Marcio da Lan sentiu na pele as dificuldades da população da região. Ele procurava se colocar no lugar do outro em um grau de empatia e proatividade, algo que o levava a buscar soluções para os problemas que as pessoas enfrentavam.

O parlamentar também atua em outras ações sociais, contando sempre com o apoio de parceiros que têm o mesmo objetivo. Fornece almoço em uma ação solidária para crianças no Jardim Santa Rita; atende pessoas em situação de rua; e está sempre na luta para ser mais efetivo na defesa das políticas públicas que realmente beneficiem a população.



## Elisabeth Aparecida Lopes Parro



Elisabeth Aparecida Lopes Parro, ex-Secretária Municipal, e atual responsável por três espaços públicos, o Centro de Educação Unificada José Saramago (CEU José Saramago), localizado no Jardim Santo Antônio, instituição ligada a Secretaria de Educação, Céu das Artes “Camila da Silva Rossafa”, no Jardim 1º de Maio e Céu das Artes “Yolanda Aparecida Avelino Ribeiro”, no Jardim Bonança, ambos relacionados à Secretaria de Cultura.

Beth Parro como é carinhosamente conhecida, é natural da cidade de Salmourão, no interior de São Paulo, e nasceu em 16 de janeiro de 1959.

É filha do Sr. Francisco Lopes da Silva e da Sra. Maria Rosa Lopes. Francisco e Maria formaram uma família composta por dez irmãos: Jovina, Maria, Lindalva, Olga, Lourdes e Beth, que é a caçula. Quatro de seus irmãos já são falecidos e Beth manifesta imensa saudade do primogênito, José Agnelo, de Florinda, Gentil e Euclides.

A primeira experiência de Beth Parro na administração pública foi em 1978, na Secretaria de Administração em Osasco. Entre 1983 e 1986, ocupou a função de Primeira-Dama e esteve à frente da Presidência do Fundo Social de Solidariedade, ocasião em que criou importantes projetos sociais, alguns vigentes até hoje.

Em 1986, assumiu a Secretaria de Governo da Prefeitura de Osasco, ampliando projetos em parceria com as outras secretarias.

A partir de 1994, durante dez anos, a convite do Governador Mário Covas, Beth atuou como assessora na Secretaria de Estado da Cultura.

Nesse tempo, implantou o GURI, um dos mais importantes projetos sociais de música realizados no país, com projeção nacional e internacional.

Guri é um programa gratuito, oferecido pelo Governo do Estado de São Paulo, que dispõe anualmente vagas que beneficiam expressivo número de crianças e adolescentes, formando músicos profissionais de reconhecida ascensão no cenário musical brasileiro.

O Projeto Guri é um dos mais importantes, inovadores e longevos projetos de formação musical, cuja metodologia já foi replicada em quase 400 polos, com cobertura em todo o Estado de São Paulo.

Em 2003, Beth Parro recebeu o Título de Cidadã Osasquense, honraria outorgada pela Câmara, propositura do então Vereador Mário Luiz Guide. Também foi homenageada pela Organização Feminina WIZO de São Paulo, na categoria "Mulheres de Destaque de 2002".

Com reconhecidos serviços prestados em todo Estado de São Paulo, desde 2008, Beth Parro está à frente de projetos importantes em Osasco. Como gestora dos Céus das Artes e do CEU José Saramago consegue desenvolver atividades como cursos gratuitos e promoção de trabalhos de inclusão pelas artes e pelo esporte em regiões periféricas de alta vulnerabilidade, abrindo para a comunidade grande programação que engloba cinema e teatro.

Entre os anos de 2022 e 2023, A gestão de Beth Parro frente aos CEUs, programou e realizou importantes eventos que tiveram expressiva adesão de público, tanto nas unidades quanto em outros espaços da cidade.

Por ter formado família com Humberto Carlos Parro, prefeito de Osasco de 1983 a 1988, Beth expressa a ele, gratidão e respeito. Beth é mãe da Priscila e do Humberto e avó da Fernanda, que tem cinco anos.

## **Elza Hieko Aoki**

Nascida em 12/04/1958, Elza Aoki é formada em Medicina pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo e atua como médica pediátrica há mais de 40 anos no oeste da região metropolitana de São Paulo.

Há quase 25 anos, em 1999, Elza resolveu unir a atuação como pediatra com a vontade de ajudar o próximo, se voluntariando para melhorar as condições de saúde e de vida das comunidades mais vulneráveis de Osasco, contribuindo para a redução da desigualdade.

Em outubro de 1999, em uma sala alugada, iniciaram a primeira atividade que foi a formação de uma Farmácia Comunitária para doação de medicamentos, cujas despesas eram custeadas através de bingos e jantares promocionais.

Um ano mais tarde, em 13 de outubro de 2000, Elza e sua amiga Conceição Hipólito ampliaram a atuação da entidade, com atendimentos em clínica médica, pediatria, psicologia e fonoaudiologia para pessoas da comunidade local. Assim surgiu a Anoscar, uma Organização da Sociedade Civil para trabalho voluntário na área da saúde.

Com o passar dos anos, esse trabalho foi sendo aperfeiçoado e focou na Assistência Social. Grupos de atividade com propostas de fortalecimento de vínculos para crianças e adolescentes de 6 a 17 anos e idosos eram desenvolvidos em espaços cedidos e com ações esporádicas focadas na garantia de direitos, profissionalização e autonomia.

Já Em 2015, a ONG se cadastrou na Prefeitura de Osasco para concorrer a projetos de assistência social. Nesses quase sete anos, o projeto cresceu até se materializar no Centro Dia da Pessoa Idosa.



# Empatia e acolhimento são lemas dos homenageados do Nossa História

Edição homenageou Beth Parro, Marcio da Lan e Elza Hieko Aoki

Por Ana Rodrigues

A empatia e acolhimento são habilidades em que a pessoa percebe a realidade a partir do olhar da outra pessoa. Isso significa compreender as razões, sentimentos e comportamentos do outro, evitando julgamentos. É escutar o outro, reconhecendo o seu protagonismo em meio às dificuldades.

É isso que fazem os três homenageados da 112ª Edição do Programa Nossa História, realizado na manhã desta quarta-feira (26). Eles são empáticos e acolhedores.

Elisabeth Aparecida Lopes Parro (conhecida como Beth Parro), ex-secretária municipal, ex-primeira-dama de Osasco e atual gestora do CEU José Saramago; Marcio da Lan (Avante), vereador-suplente em exercício; e Elza Hieko Aoki, vice-presidente da Anoscar; conduziram e hastearam respectivamente as bandeiras de São Paulo, do Brasil e de Osasco.

Beth Parro participou da criação do Projeto Guri, em 1995, com a



Secretaria Estadual de Cultura. O projeto tinha o objetivo de promover a inclusão social e cultural de meninos e meninas por meio do ensino da música. E, hoje atuando como gestora do CEU José Saramago, no Jd. Santo Antônio, ela implanta experiências que deram certo em sua vida pública para melhorar a qualidade de vida e as oportunidades das pessoas.

“Há 30 anos eu estou aqui ajudando a construir a história de Osasco. A minha história é composta de muitas pessoas, especialmente do [Humberto] Parro. Minha história começou com o Parro e, quando ele foi prefeito e eu presidente do Fundo Social, descobri o quanto eu gostava dos trabalhos sociais. Naquela época, Osasco não era uma cidade rica e quem trabalha com projetos sociais sabe que a luta é intensa e interminável”, disse Beth Parro, que contou sua história de vida, os projetos desenvolvidos — especialmente o Projeto Guri. Ela enfatizou o quanto a cidade de

Osasco é acolhedora e o quanto é fundamental que as pessoas saibam acolher, quando desenvolvem projetos sociais.

Uma das fundadoras da Anoscar - Associação Comunitária Nossa Senhora do Carmo, Elza Hieko Aoki, se emocionou com a homenagem. “A minha família veio para Osasco no ano de sua emancipação e resalto que esta é uma cidade que acolhe a todos. Amorosa, é a cidade da família e a minha família foi acolhida aqui. Foi aqui que construí minha história que, conduzida pelo Espírito Santo, fundei a Anoscar com um grupo de mulheres dispostas a ajudar pessoas com maior vulnerabilidade. Começamos pequenas e hoje atendemos mais de 200 pessoas em trabalhos sociais”, comemorou Elza, acompanhada da amiga e cofundadora da associação, Conceição Ferreira Hipólito.

Elza salientou a importância dos poderes Executivo e Legislativo nos projetos da Anoscar, incluindo o primeiro Centro Dia do Idoso, um serviço para a pessoa idosa em situação de vulnerabilidade, que não dispõe de apoio familiar no período diurno.

O vereador Marcio da Lan, que ocupará, como suplente, a cadeira do vereador Batista Comunidade (Avante) até o dia 30 de outubro, é o osasquense. Criado no Jd. Rochdale, enfrentou as dificuldades encaradas pelas minorias — pobre e negro, que lutou para conquistar espaço e fez da própria luta uma acolhida para outros que precisam de apoio, cuidado e atenção.

“Ser vereador aqui é maravilhoso. Nossa cidade é ímpar. Uma cidade que tem um passado que precisa ser exaltado, porque quem não exalta o seu passado, não tem futuro. Estamos aqui para cuidar do presente e do futuro da nossa cidade. Quando vemos crianças, a gente tem certeza do nosso compromisso e da necessidade de trabalhar para garantirmos um futuro melhor, especialmente para os que mais precisam”, ressaltou, emocionado, o parlamentar. Márcio estava acompanhado de amigos e dos pais — estes, seus maiores incentivadores e que estão completando 56 anos de matrimônio.



O Coral do CEU Saramago é formado por crianças e fez uma apresentação, onde cantaram “Xote das Meninas” e



“História de uma Gata”, emocionando os presentes. Os vereadores Ana Paula Rossi (PL); e Josias da Juco (PSD), presidente da Frente Parlamentar Nossa História; além de Cláudio da Locadora, secretário municipal de Meio Ambiente e Recursos Hídricos; e Sebastião Bognar, criador do Nossa História; prestigiaram a solenidade e expressaram a alegria de ver um evento com a participação de crianças e histórias tão representativas de acolhimento e empatia.

“A gente vive muito de direitos e esquecemos de nossos deveres. E vocês, que desenvolvem os projetos e trabalhos, provam o quanto é importante nos colocarmos no lugar do outro e ajudar. O apoio que vocês dão aos mais vulneráveis, com certeza nos ajuda a fazer de Osasco uma cidade cada vez melhor”, resumiu Josias da Juco, no encerramento da solenidade.